

MEMORIAL DESCRITIVO

PROPRIETÁRIO / ÓRGÃO RESPONSÁVEL:

CÂMARA MUNICIPAL DE LUISBURGO

CNPJ: 01.630.550/0001-57

**ENDEREÇO: AVENIDA AYRTON SENNA Nº186, BAIRRO BOA ESPERANÇA,
LUISBURGO-MG. CEP: 36923-000**

GENERALIDADES

Este memorial descritivo tem por finalidade complementar as informações contidas no projeto e planilha para a execução da Obra de Reforma da Câmara Municipal de Luisburgo/MG.

Para a interpretação deste documento é imprescindível o acompanhamento do Projeto e planilha que fazem parte do objeto licitado.

Todos os itens presentes no projeto deverão ser executados conforme o mesmo e o projeto não poderá ser alterado sem consulta prévia do engenheiro/arquiteto Responsável técnico.

Todos os materiais de acabamentos deverão seguir rigorosamente as normas Técnicas da ABNT e INMETRO e passar por prévia aprovação do fiscal da contratada, antes de serem executados ou instalados, sob pena de serem recusadas pela fiscalização da obra.

Serão de responsabilidade da contratada a realização de plotagens e cópias de projetos, e de documentações que se fizerem necessárias no decorrer da obra.

Para um completo conhecimento dos serviços a serem executados, será necessário que o participante da licitação faça uma vistoria in loco, para verificar as possíveis dificuldades que poderão surgir no decorrer da obra.

A fiscalização não aceitará serviços, para cuja execução não tenham sido observadas os preceitos acima estabelecidos e fará demolir, por conta e riscos da empreiteira, em todo ou em parte os referidos serviços mal executados. Todas as documentações legais ou necessárias no decorrer da obra ficarão a cargo da Contratada, inclusive a anotação de todos os projetos de execução, junto ao CREA/CAU- MG.

Daniel P. de Souza



CÂMARA MUNICIPAL

LUISBURGO

MINAS GERAIS **PODER LEGISLATIVO**

VERIFICAÇÃO DE PROJETO

As empresas licitantes deverão realizar o estudo dos projetos, memoriais e outros documentos técnicos que compõe o objeto licitado, pois ao entregar a proposta aceitará as determinações do mesmo. Em caso de contradição, omissão ou erro deverá comunicar ao Contratante para que seja feita a correção.

A proposta deve ser detalhada, a fim de poder ser analisada pelos seus quantitativos e valores unitários. Na eventual falta de alguma informação ou detalhe, a empresa será responsável pelas execuções cujos unitários e quantitativos estejam omissos.

Sempre que for realizada alguma etapa, na obra, a empresa deverá se dirigir ao fiscal responsável da obra para que este oriente à execução.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

A obra deverá ser administrada por profissional legalmente habilitado, e que deverá estar presente em todas as fases importantes da execução dos serviços.

O Executante manterá ainda, em obra, um mestre geral, que deverá estar presente para prestar quaisquer esclarecimentos necessários ao Fiscal da Contratante.

CONTROLE DE QUALIDADE

O controle de qualidade dos serviços e materiais é de responsabilidade integral da empresa contratada. O acompanhamento da obra pela fiscalização, não exime, em hipótese nenhuma, a responsabilidade da empresa executora, que deverá permitir total acesso do fiscal e seus assessores às suas instalações e ao canteiro de obras.

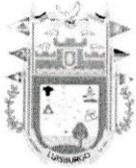
Na obra só poderão ser empregados materiais reconhecidamente de primeira qualidade e que estejam rigorosamente de acordo com as normas técnicas vigentes e com o presente memorial e projetos anexos. A mão-de-obra deverá ser realmente especializada.

A não execução dos serviços dentro dos padrões exigidos implicará na não aceitação dos mesmos.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Todos os funcionários devidamente registrados da empresa executora envolvidos na obra deverão seguir os padrões de segurança conforme legislação do Ministério do Trabalho.

Daniel P. de Souza



Serão obedecidas todas as recomendações, com relação a Segurança e Medicina do Trabalho, contidas nas Normas Regulamentadoras (NR). Ficará a cargo da empresa executora tal responsabilidade, bem como a distribuição de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) para cada funcionário e a fiscalização de seu correto uso.

MAQUINÁRIO E EQUIPAMENTOS

Caberá ao Executante o fornecimento de todas as máquinas, tais como betoneiras, guinchos, serras, vibradores, elevadores de carga, etc., necessárias à boa execução dos serviços, bem como os equipamentos de segurança (botas, capacetes, cintos, óculos, extintores, etc.) necessários e exigidos pela Legislação vigente.

Do fornecimento e uso de qualquer máquina pelo Executante, não advirá qualquer ônus para o Contratante.

SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços serão iniciados pela colocação de placas de obra.

Deverão ser feitas as demolições e apicoamento de piso, demolição de alvenaria e revestimentos das paredes. Também realizará a remoção de esquadrias, louças e forros.

Deverá conter no canteiro de obras EPI / PCMAT / PCMSO, para que todos os funcionários trabalhem dentro das normas de segurança exigidas pelo Ministério do Trabalho.

ALVENARIA DE VEDAÇÃO

A alvenaria de vedação a ser empregada serão erguidas em bloco cerâmico furado na vertical, nas dimensões nominais de 14x19x29cm (espessura 14 cm), recomendando-se o uso de argamassa no traço 1:2:8 com preparo mecânico (cimento: cal hidratada: areia sem peneirar), com juntas de 12 mm de espessura, obtendo-se ao final, parede com 14 cm de espessura (desconsiderando futuros revestimentos).

Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas.

Fixação Encunhamento: A execução do encunhamento será feita por aplicação manual da espuma de poliuretano expansivo para o preenchimento da última fiada da parede (desde que fique garantida a estabilidade da alvenaria).

Daniel P. de Souza



Para executar o encunhamento, é necessário preencher a folga entre a viga e a alvenaria em toda a sua espessura com o material especificado, estabelecendo aderência entre os dois elementos.

Chapisco: As superfícies a serem revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço 1:3, de forma a apresentar superfície suficientemente rugosa para a perfeita aderência do reboco ou emboço.

Nas paredes externas de alvenarias de embasamento, será feito revestimento com chapisco executados com peneira. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto à perfeita aderência do chapisco na alvenaria. O chapisco deverá ficar em sua cor natural.

Emboço: Entende-se como emboço, a argamassa aplicada sobre a superfície chapiscada com acabamento sarrafeado. O emboço de cada pano de parede, interno ou externo, somente será iniciado depois de embutidas todas as tubulações projetadas, concluídas as coberturas e após a completa pega das argamassas de assentamento da alvenaria e chapisco. De início, serão executadas as guias, faixas verticais de argamassa, afastadas de 1 a 2 m, que servirão de referência. As guias internas serão constituídas por sarrafos de dimensões apropriadas, fixadas nas extremidades superiores e inferiores das paredes por meio de botões de argamassa, com auxílio de fio de prumo. Preenchidas as faixas de cima para baixo entre as referências, deve se proceder ao desempenamento com régua, segundo a vertical. Depois de secas as faixas de argamassa, serão retirados os sarrafos e emboçados os espaços. A argamassa a ser utilizada será de cimento e areia no traço 1:6, com espessura de 20 mm. Depois de sarrafeado, o emboço deverá se apresentar regularizado e áspero, para facilitar a aderência da argamassa industrializada para assentamento de revestimento cerâmico.

Reboco: No traço de 1:2:8 (cimento, cal e areia). Serão executados com argamassa de cimento sobre as superfícies da alvenaria previamente chapiscadas, após a colocação de batentes, canalizações embutidas e chumbadores. Para a aplicação do reboco liso, este deverá ser fortemente comprimido contra a superfície a revestir, seguindo-se seu desempenho à régua e desempenadeira de madeira. O reboco liso somente será iniciado após a pega do chapisco (onde houver), assentamento de peitoris e marcos. A execução deste revestimento merecerá cuidados especiais quanto ao alinhamento e prumo, sendo vetada a correção de qualquer imperfeição da alvenaria neste sentido, com o uso

Daniel P. de Souza



de argamassa. A superfície para aplicação do reboco liso deverá também ser bastante molhada antes de sua aplicação. A espessura final do reboco liso não deverá ultrapassar a 2,0 cm, sendo o paramento da superfície perfeitamente liso e plano.

VERGAS E CONTRA-VERGAS

Deverá ser empregado, em todos os vãos de janelas e portas, vergas e contravergas (este último, evidentemente, não será empregado em portas).

O engastamento lateral mínimo é de 20,0 cm ou 1,5 vezes a espessura da parede, prevalecendo o maior. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos. Além disso, para vãos maiores que 2,40 m, a verga deverá ser calculada como viga.

REVESTIMENTO CERÂMICO EM PAREDES

Revestimento cerâmico paredes internas: Serão assentados em áreas molháveis, sendo: em paredes da edificação interno, a uma altura variável, presentes no projeto arquitetônico, a descrição do ambiente e a altura de assentamento do mesmo.

Os revestimentos cerâmicos serão do tipo A (primeira qualidade), brancos ou de cor clara nas dimensões aproximadas de 33x45cm, podendo ser aceito no formato menor ou igual a 2025 cm², PI maior ou igual 3.

Os revestimentos cerâmicos serão assentados com argamassa colante pré-fabricada, sobre emboço, com juntas a prumo, sendo o rejuntamento cimentício de cor clara, na altura descrita em projeto.

PISOS

Contrapiso: Será executado o contrapiso desempenado, preparo mecânico misturado na betoneira com argamassa, traço 1:3 (cimento e areia), com espessura determinada na memória de cálculo.

Piso Cerâmico: Na edificação quando for o caso, sobre o contrapiso de concreto e com a devida camada regularização, será assentado o revestimento cerâmico para piso com placas esmaltadas acetinado extra de dimensões especificadas em projeto arquitetônico (sem defeitos de fabricação) com resistência a abrasão e tensões adequadas – PEI maior ou igual a 4, cor cinza como apresentado na amostra orientativa.

Daniel P. de Louzo



As placas cerâmicas serão aplicadas, em seguida, com argamassa colante pré-fabricada do tipo AC-I ou similar, de acordo com as recomendações do fabricante.

Limpeza – deverá ser procedida lavagem com água e sabão e eventualmente ácido muriático, proporção 1:10: água.

Rejuntamento – uniformidade de largura, alinhamento e colocação. Juntas de Dilatação – Uniformidade de acabamento.

Níveis – Observar nivelamentos que deverão ser perfeitos, inclusive caimentos, quando necessário.

Piso em Granito: Piso e espelho da escada interna tipo branco dallas, espessura da pedra de 2cm, comprimento e largura conforme situação.

Soleira: Soleira em granito polido tipo branco dallas, com largura especificada em projeto e memória de cálculo, espessura da pedra de 2cm e comprimento conforme situação.

Etapas a serem seguidas para piso e soleira em granito:

- Utilizar a argamassa colante tipo AC III - branca.
- Limpar a área onde será instalada a soleira com vassoura;
- Espalhar a argamassa colante com desempenadeira dentada sobre o local de assentamento;
- Com o lado liso da desempenadeira, aplicar uma camada de argamassa colante sobre a peça de granito;
- Assentar a peça no lugar marcado, aplicando leve pressão e movendo-a ligeiramente para garantir a fixação.

ESQUADRIAS DE MADEIRA

As esquadrias de madeira deverão obedecer rigorosamente ao projeto arquitetônico, quanto a sua localização, forma de abertura e tamanho. As portas serão de folhas lisas, encabeçadas, de primeira qualidade, não se admitindo portas que apresentem emendas visíveis, ou nós. As mesmas serão posteriormente envernizadas. Os batentes serão de Angelim ou similar, com espessura compatível com a espessura da parede, e não se admitindo posterior enchimento com sarrafos, quando da fixação de guarnições. Os batentes deverão ser perfeitamente esquadrejados e nivelados. Todos receberão

Daniel P. de Souza



guarnições de madeira, devidamente esquadrejados e bem lixados, para posterior recebimento de verniz. A madeira a ser utilizada, deverá estar isenta de defeitos que comprometam a sua finalidade, tais como rachaduras, nós, empenamentos, etc. As ferragens para as esquadrias, tanto para madeira como metálicas, deverão ser precisas no seu funcionamento e seu acabamento deverá ser perfeito. Na sua colocação e fixação, deverão ser tomados cuidados especiais para que os rebordos e os encaixes nas esquadrias tenham a forma exata, não sendo permitidos esforços na ferragem para seu ajuste. Não serão toleradas folgas que exijam correção com massa, taliscas de madeira ou outros artifícios.

Portas: Porta de madeira com espessura de 3,5 cm, classificada como "semi-oca" segundo o jargão comercial, ou como leve ou média segundo a ABNT NBR 15930-1:2011 que define estas portas com massa acima de 6kg/m² até 20 kg/m²;

- Dobradiça de ferro cromado medindo 3 x 3 ½" de tamanho;
- Parafuso de rosca soberba fabricado em aço zincado com cabeça chata e fenda simples, nas dimensões de 3,5x25mm.

Etapas a serem seguidas:

- Posicionar a folha de porta no marco / batente para marcar (riscar) os trechos que devem ser ajustados.

O ajuste deve ser feito deixando-se folga de 3 mm em relação a todo o contorno do marco / batente e de 8 mm em relação ao nível final do piso acabado. Os cortes, se necessários, devem ser feitos com plaina e formão;

- Marcar a posição das dobradiças;
- Marcar, com auxílio do traçador de altura (graminho), a profundidade do corte para a instalação das dobradiças;
- Nas posições marcadas, executar os encaixes das dobradiças com o auxílio de formão bem afiado;
- Parafusar as dobradiças na folha de porta;
- Posicionar a folha de porta corretamente no vão, apoiá-la convenientemente e parafusar as dobradiças.

OBS: Quando descrito porta completa contempla: Porta, Marco, alizar, dobradiças e fechadura.

Daniel P. de Souza



Marco: Marco madeira de lei 15 cm, as peças deveram estar livres de empenos ou rachaduras. Deveram ter características lisas e uniformes.

Alizar: Alizar de madeira maciça medindo 7 cm de largura e 1,5cm de espessura;
Etapas a serem seguidas:

- Medir a travessa superior do marco e recortar o trecho correspondente do alizar com pequena folga;
- Com auxílio de gabarito, executar os cortes a 45° (meia-esquadria) nas extremidades da peça que guarnecerá o topo do marco / batente;
- Verificar a altura dos alizares que serão fixados nos montantes dos batentes e serrar o excedente;
- Apontar dois pregos na parte central da peça anteriormente recortada e posicioná-la exatamente no topo do marco / batente; não promover a fixação definitiva;
- Encaixar na peça pré-fixada os alizares nos montantes do marco / batente (na sua posição final) e riscar com lápis a posição do corte a 45°, utilizando como gabarito a peça pré-fixada;
- Promover o corte a 45° das extremidades dos alizares (peças correspondentes aos montantes) e fixar os alizares com pregos sem cabeça, espaçados a cada 20 ou 25 cm, iniciando pela peça superior.

ESQUADRIAS ALUMÍNIO

Janelas: Serão dispostos dois tipos de janela no local;

A Janela tipo maxim-ar será com alumínio e acessórios preto, com sua dimensão definida de acordo com o projeto arquitetônico, com espessura de seus respectivos vidros definido pela tabela de memória de cálculo, batente/requadro de 4 a 14 cm e suas ferragens necessárias.

As demais janelas serão de correr com alumínio e acessórios preto, com sua dimensão definida de acordo com o projeto arquitetônico, 4 folhas, bandeira com bascula, batente/requadro de 6 a 14 cm com suas respetivas ferragens.

Deverão obedecer rigorosamente ao projeto arquitetônico e tabela de memória de cálculo, quanto a sua espessura, localização e forma de abertura.

Portas: Serão dispostos dois tipos de porta no local;

Daniel P. de Souza



Porta de vidro com 1 folha e 4 folhas (duas folhas fixas e duas móveis), serão com alumínio e acessórios preto, com suas dimensões e espessuras definidas em projeto arquitetônico juntamente com a memória de cálculo, deverão obedecer rigorosamente sua localização e forma de abertura.

Peitoril: Peitoril em granito polido branco dallas, com largura especificada em projeto e memória de cálculo, espessura da pedra de 2cm e comprimento conforme situação. Aplicado em janelas e básculas.

PINTURA E ACABAMENTOS

Inicialmente será executado o lixamento nas paredes para remoção de tinta, após será aplicado selador acrílico nas paredes com emboço novo, após aplicação de massa corrida acrílica em todas as paredes e deverá ser empregada duas demãos do material no local inclusive o lixamento para pintura.

Posteriormente a pintura das paredes internas e externas deverão ser de forma manual com tinta látex acrílica, duas demãos, na cor especificada em projeto arquitetônico.

Para o forro de gesso primeiro deverá ser aplicado uma demão de fundo preparador, após será feito o emassamento com massa corrida a base de PVA, uma demão, incluso lixamento para posterior pintura.

O teto será executado por pintura látex PVA com acabamento fosco, duas demãos, na cor branco neve.

CONDIÇÕES GERAIS

A tinta utilizada deverá atender a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Daniel P. de Souza



CÂMARA MUNICIPAL

LUISBURGO

MINAS GERAIS

PODER LEGISLATIVO

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex acrílico de primeira linha, acabamento acetinado.

INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

Todos os materiais e serviços utilizados para a execução deste projeto deverão seguir as exigências e especificações estabelecidas pela ABNT. O projeto das instalações de água fria foi elaborado de modo a garantir o fornecimento de água de forma contínua, em quantidade suficiente, mantendo sua qualidade com pressões e velocidades adequadas ao perfeito funcionamento das peças de utilização e do sistema de tubulações, preservando o máximo conforto dos usuários, incluindo alimentação dos níveis de ruído.

Todas as alterações feitas no decorrer da obra serão previamente autorizadas pelo autor do projeto, registradas e após o término da execução das instalações de água serão atualizados os desenhos do respectivo projeto.

Obedecer os diâmetros especificados em projeto para os tubos de PVC, assim bem como suas conexões.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas pela Empreiteira de acordo com a NB-3 da ABNT e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao Projeto.

Todas as luminárias e spots devem seguir as recomendações de instalação do fabricante, medidas e especificações descritas em projetos.

Toda a instalação elétrica deverá ser entregue testada e com seu devido funcionamento.

LIMPEZA DA OBRA

Após o término dos serviços acima especificados, a empreiteira deverá providenciar a limpeza do canteiro de obra. As edificações deverão ser deixadas em condições de pronta utilização, bem como, inclui limpeza de todos os vidros.

Doniel P. de Souza



FUNCIONÁRIOS

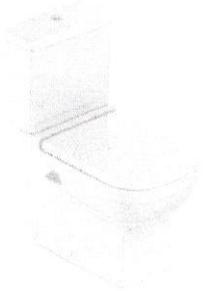
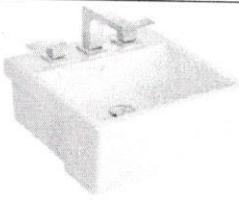
Manter, durante a execução dos serviços, o pessoal devidamente uniformizado, em boas condições de higiene e segurança, equipamento de proteção individual (EPI) apropriado. Todos os funcionários deverão estar devidamente registrados conforme Lei trabalhista.

ORDEM DE SERVIÇO

Após o recebimento da ordem de início do serviço, a empresa deverá apresentar ao setor de fiscalização da contratante, o Registro de Cadastro Nacional de Obras (CNO). Será exigido o vínculo empregatício dos funcionários habitados para trabalhar na referida obra.

Nota 01

Será obrigatória a apresentação do diário de obras, manter o mesmo atualizado. Será recolhido junto a cada Medição da Obra.

Imagem	Descrição	Marca	Ambiente	Quantidade
	Kit Vaso Sanitário Com Caixa Acoplada E Acessórios Elite Branco	CELITE	WC PNE	1 Unidade
	Cuba de Semiencaixe Quadrada com Mesa Branco 42x42cm	DECA	WC PNE	1 Unidade
	Torneira de Banheiro Lavatório Alta Duplo Comando Misturador	MM HOUSE	WC PNE	1 Unidade

Daniel P. de Souza

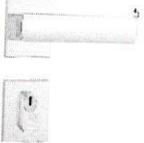


CÂMARA MUNICIPAL

LUISBURGO

MINAS GERAIS

PODER LEGISLATIVO

	Barra de Apoio Inox 80 cm	x	WC PNE	2 Unidades
	Barra de Apoio Inox 50 cm	x	Porta PNE	1 Unidade
	Barra de Apoio Inox 40 cm	x	WC PNE	2 Unidades
	Fechadura Porta Interna 813/35 40Mm Cromado Roseta Aço Inox	STAM	Banheiros e DML	4 Unidades
	Porta de Giro Lisa Com Batente Banheiro	x	Banheiros e DML	4 Unidades
	Piso Terrazzo Gelo Retificado 75x75	CEDASA	Banheiros	20,45m ² +15%= 23,50m ²

Daniel P. de Souza



	Piso Metropole Matte Retificado 75x75	CEDASA	WC Fem., WC Masc., WC PNE, DML	68,90m ² + 15%= 79,20m ²
	Vaso Sanitário Kit Bacia Com Caixa Acoplada + Assento Vivace Versa Branca	x	Banheiros Femininos e Masculinos	2 Unidades
	Cuba De Apoio Ravena Branca 34,5x34,5cm	JAPI	Banheiros Femininos e Masculinos	2 Unidades
	Torneira de Mesa Bica Alta para Lavatório, Cromado	DECA	Banheiros Femininos e Masculinos	2 Unidades
	Papeleira Trip, Cromado	DOCOL	Banheiros	3 Unidades
	Espelho Redondo 60cm Com Moldura Cor: Preto	x	Banheiros Femininos e Masculinos	2 Unidades

Doniel P. de Louza

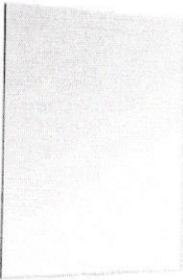
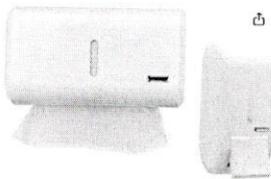
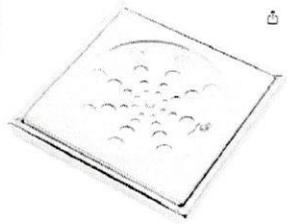
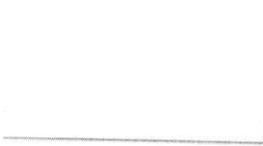
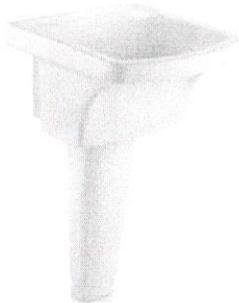


CÂMARA MUNICIPAL

LUISBURGO

MINAS GERAIS

PODER LEGISLATIVO

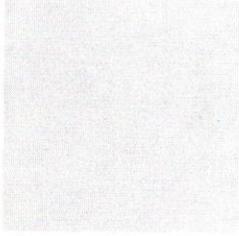
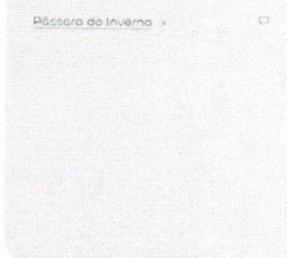
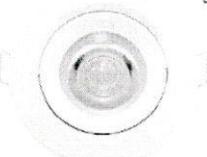
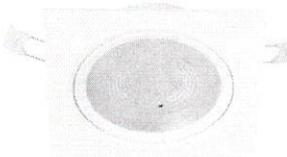
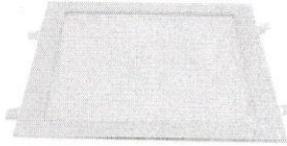
	Espelho Lapidado 90 X 70cm	x	WC PNE	1 Unidade
	Kit Dispenser Toalheiro e Dispenser Sabonete Líquido - Branco -	PREMISSE	Banheiros	3 Unidades
	Ralo Grelha 10x10 Quadrado Com Fecho Sistema Abre e Fecha Para Banheiro	x	Banheiros	4 Unidades
	Revestimento 39x75 Brilhante Rt Ice	CEDASA	DML	15,70m ² +15%= 18,48m ²
	Torneira Jardim 1130 C-33 C/ Bico Tanque Metal	x	DML	1 Unidade
	Tanque Com Coluna Branco 50x50	ICASA	DML	1 Unidade

Daniel P. de Souza



CÂMARA MUNICIPAL

LUISBURGOMINAS GERAIS **PODER LEGISLATIVO**

	Porcelanato Taurus 83x83 Rústico Cx2,07 - 830049	HELENA	Rampa De Acesso Plenário	4,50m ²
	Porcelanato 83 X 83 Cm Acetinado Retificado Versalhes Bone Plus 70512	CASTELLI	Todos Ambientes Exceto: Banheiros, DML	202,22m ² + 15%= 232,55m ²
	DUBAI BLACK POLIDO 38x74 (PO)	CEDASA	Espaço Do Café	13,35m ² +15%= 15,35m ²
	Tinta Super Lavável Pássaro de Inverno	Coral	Geral	319,89m ²
	Spot LED 5W branco quente redondo de embutir 3000k Branco	x	x	12 Unidades
	Spot LED 10W Direcionável de embutir 3000k Branco	x	x	11 Unidades
	Painel Plafon de Embutir 24W Quadrado 30cm 4000k- Branco	x	x	13 Unidades

Daniel P-de Souza



	Painel Retangular LED 15X120 36W Embutir Neutro 4000k- Branco	x	x	11 Unidades
---	---	---	---	-------------

Manhuaçu - MG, 24 de novembro de 2023

Daniel P. de Souza

Daniel Petronilho de Souza
Engenheiro Civil, CREA-MG 201.142/D

Câmara Municipal de Luisburgo
Presidente / Representante